



JORNAL E SUA ARTE!!!

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Escola Municipal Paulo Freire

Cidade: Curitiba.

Contato: soniadomingues@brturbo.com.br

Autor (es): Sonia Maria Alves Domingues

Equipe: Sonia Maria Alves Domingues/ Formação Pedagogia/ Pós- graduada em Educação Infantil e séries Iniciais/ Psicopedagogia. Claudinei Ferge/ Professor, instrutor voluntário de grafite/ Formação: 2º grau completo.

Parceria: Professores/ familiares dos educandos e equipe administrativa pedagógica.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O projeto começou no ano de 2010, quando nossa escola estava muito feia, com a pintura desbotada e muita pichação nos muros e paredes. Então foi feita a pintura de toda a parte externa no final do ano letivo. Ao iniciar, o novo ano letivo de 2012, tudo estava muito bonito, mas não durou muito, em poucos dias os muros começaram a serem pichados. Precisava fazer alguma coisa para mudar essa realidade. Como já fazia parte do projeto oferecido pela Gazeta do Povo “ler e pensar”, desde 2000. Então escrevi um projeto como o título: Jornal e sua Arte! Tendo como base as notícias veiculadas no jornal, sobre a questão do vandalismo e da Pichação em nossa cidade. Desde então estamos mudando a realidade da escola, com parceria da equipe pedagógica e comunidade, fazendo a doação de tintas e spray para transformarmos as pichações em arte. Todo esse trajeto está registrado em um caderno com relatos de alunos pais e professores e através de muitas fotos, como era antes e o agora. Esse projeto já ultrapassou os murros da escola, e agora outras escolas já começaram a fazer o mesmo em seus espaços.

Palavras-chave: Comunidade, voluntários, arte, informação, mudança.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

A Escola municipal Paulo Freire, tem 15 anos, trabalha com alunos da educação Infantil, Ensino Fundamental e educação de Jovens e Adultos. Atualmente conta com 785 alunos. Já foram desenvolvidos muitos projetos e dois deles estão em desenvolvimento: Comunidade Escola/ sábado e domingo, que oferece há comunidade diversas atividades para a comunidade, Projeto Ler e Pensar, oferecido pela Gazeta do Povo. Do qual fui permeada o ano passado com melhor prática pedagógica com o jornal.

1. JUSTIFICATIVA: Baseada em uma educação escolar, focada nos pressupostos de que o aluno é o protagonista das ações, as quais proporcionam a construção do conhecimento, venho propor atividades diferenciadas, para que haja troca de experiências e socialização entre alunos e alunos, alunos e professores, pais e alunos, pais e professores, promovendo assim um ambiente de respeito, consideração e aprendizagem. O PROJETO inicio-se devido ao grande número de pichação nas paredes das escola, precisávamos tomar uma atitude.

2. OBJETIVO GERAL: Levar o aluno a ampliar suas possibilidades de uso da língua e da linguagem em diferentes situações comunicativas, adotando uma metodologia centrada na prática constante de leitura e de produção de textos variados e também de reflexão sobre a arte existente nos cadernos do jornal.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Auxiliar no aprimoramento da expressão oral e escrita dos alunos Desenvolver reflexão e visão crítica Possibilitar melhor compreensão dos acontecimentos da sociedade

Incentivar a atuação efetiva de educadores e educandos no contexto social em que estão inseridos

4. METODOLOGIA: As estratégias utilizadas, forma as notícias sobre o tema grafite e pichação que saiam diariamente no Jornal Gazeta do Povo, eram lidas e discutidas em sala de aula. Convidamos o instrutor de grafite que fez varias oficinas para os educandos antes de irmos fazer os grafites nos muros, muitas vezes os pais vieram nos auxiliar neste trabalho e também contribuíram com doações de tintas para que pudessemos fazer os grafites.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Foram feitos através das fotos, como estava antes e como ficou depois.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

6. VOLUNTÁRIOS: É composta pelos professores, equipe pedagógica da escola e a comunidade escolar, alunos e seus familiares.

7. CRONOGRAMA: Os meses em que aconteceu o projeto foram de março a dezembro de 2012 e de fevereiro a dezembro de 2013 (em andamento). As oficinas e palestras acontecem sempre no 1º trimestre com os educandos das turmas de 5º ano que são 70 alunos de manhã e 70 alunos de tarde. São eles com a orientação do instrutor de grafite que fazem os grafite nos murros da escola.

9. ORÇAMENTO: O projeto demanda uma estrutura mínima de pessoas, que é composta pela equipe pedagógica da escola e a comunidade escolar. Além disso, contamos com a participação de profissionais especializados em grafite para palestras e workshops na área arte. Quanto aos recursos utilizados, temos a necessidade de estabelecer parcerias para obter materiais (tinta... pinceis, rolos, luvas, máscaras, aventais e materiais de papelaria, como: sulfite, lápis para desenho, lápis de cor, borrachas, canetinhas, computador com data show, para apresentação de vídeos sobre os temas que forem trabalhados). No ano passado e nesse ano tivemos as contribuições dos pais, professores alunos. Para que esse Projeto possa dar continuidade seria necessário contratarmos um profissional que pudesse fazer esse trabalho constantemente de forma preventiva .

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto pode também pode ser aplicado em qualquer outra escola, pois sua estrutura não é complexa, e com o estabelecimento de parcerias, pode ser replicada em outras realidades. Com a utilização do jornal em sala de aula, conduziu-se os alunos a estabelecer diversas relações entre ideias e conceitos diversificados e, dessa forma, desenvolveram conhecimentos que possibilitassem a compreensão da Língua portuguesa e arte,(o grafite) no mundo do jornal, assim preparando indivíduos com capacidade para atuar neste mundo complexo e diversificado

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. (Parâmetros Nacionais: Língua Portuguesa. 2001)

COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005.

CURITIBA. SME – Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Tecnologias Digitais. Projeto Jornal Eletrônico Escolar. SME: Curitiba, 2008.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Luckesi, C. et al. Fazer universidade: Uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996a (Coleção Leitura), p 30-69

PRÓ- LETRAMENTO: alfabetização e linguagem./SAEB/ ProvaBrasil matriz de referência/Ministério da educação, Secretaria de educação, 2007.

SOARES, Ismar de Oliveira. Mas, afinal, o que é educomunicação? Núcleo de Comunicação e Educação da ECA-USP. São Paulo: NCE, [s./d.]. Disponível em:www.usp.br/nce/educomunicacao/saibamais/textos/. Acesso em: 28 fev.2010.

SOARES, Magda. Letramento: um tema entre três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2 º ed, 2001,P. 35 ,69.

VIANA, F. V. e SILVA, Y. O jornal e a prática pedagógica. In: CITELI, A. O. Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 2002.

VIGOTSKI, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. 1ª ed. Trad. Paulo Bezerra.

São Paulo: Martins Fontes, 2001. 496p.

SILVA, R. L. Escutando a adolescência nas grandes cidades através do grafite. Psicol. cienc. prof., dez. 2004, vol.24, no.4, p.2-11. ISSN 1414-9893.